

# Estudo fitoquímico dos óleos essenciais das folhas e flores frescas da espécie *Myrcia lundiana* (Myrtaceae)

Lívia M. Dutra (IC)<sup>1</sup>, José Eraldo do N. Fontes(IC)<sup>1</sup>, Lara L. de Matos (IC)<sup>1</sup>, Samísia M. F. Machado (PQ)<sup>1\*</sup>, Adauto S. Ribeiro (PQ)<sup>2</sup>. \*samisia@ufs.br

<sup>1</sup>METABIO, Departamento de Química/UFS, Av. Marechal Rondon s/n, Jd. Rosa Elze, São Cristóvão/SE;

<sup>2</sup>Departamento de Biologia/UFS.

Palavras Chave: Myrtaceae, óleo essencial, *Myrcia lundiana*.

## Introdução

A família Myrtaceae compreende cerca de 3600 espécies, distribuídas em aproximadamente 150 gêneros. As espécies dessa família são encontradas principalmente em regiões de clima tropical e temperado<sup>1</sup>. No território brasileiro esta família é amplamente encontrada, possui 23 gêneros e aproximadamente 1000 espécies<sup>2</sup>.

Muito pouco se tem estudado acerca da química do gênero *Myrcia*, sendo que os raros trabalhos encontrados na literatura são com espécies do Brasil. Os constituintes existentes nos óleos essenciais variam desde hidrocarbonetos terpênicos, álcoois simples e terpênicos, fenóis, aldeídos, cetonas, ésteres, éteres, óxidos, peróxidos, furanos, ácidos orgânicos, lactonas, cumarinas e, até compostos com enxofre<sup>3</sup>. Este trabalho descreve o estudo fitoquímico dos óleos essenciais das folhas e flores frescas da espécie *Myrcia lundiana* (Myrtaceae).

## Resultados e Discussão

O material botânico (folhas e flores) foi coletado em um campo de areias brancas na Serra de Itabaiana/SE, próximo ao Poço das Moças. Os óleos foram obtidos a partir de folhas úmidas por hidrodestilação, em triplicata, utilizando-se um aparelho tipo Clevenger. O rendimento dos óleos foi de 1,83% para folhas e 2,92% para flores. As amostras foram analisadas por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa (CG-EM), equipamento Shimadzu QP5050A, fazendo-se co-injeções com o padrão de *n*-alcanos (C9-C18). A constituição química foi determinada por comparação dos espectros de massas com dados da Biblioteca do equipamento (NIST107, NIST21) e dos Índices de Retenção com dados da literatura<sup>4,5</sup>. Os principais constituintes identificados, Tabela 1, foram geranial, neral e *E*-cariofileno para as folhas e, geranial, neral e citronelal para as flores, Figura 1. No presente momento estes óleos estão sendo submetidos aos testes de atividade larvicida frente ao mosquito *Aedes aegypti*.

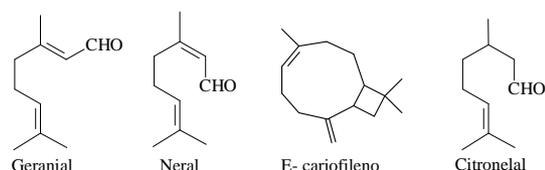


Figura 1. estruturas químicas dos principais terpenóides constituintes dos óleos essenciais das flores e folhas frescas de *Myrcia lundiana*.

Tabela 1. Principais constituintes químicos identificados no óleo essencial das folhas e flores de *Myrcia lundiana*.

COMPOSTOS	IR <sup>1</sup>	%	
		folhas	flores
<b>β-pineno</b>	979	3,87	4,58
<b>1,8-cineol</b>	1031	6,67	1,15
<b>linalol</b>	1096	-	2,24
<b>citronelal</b>	1153	0,09	15,94
<b>neral</b>	1238	15,60	22,54
<b>geranial</b>	1267	22,68	28,07
<b>E-cariofileno</b>	1419	11,14	3,77
<b>Óxido de cariofileno</b>	1583	8,50	-

IR<sup>1</sup> – índice de retenção da literatura (Adams 2007); % - percentual relativo do composto no óleo essencial.

## Conclusões

Os resultados são promissores pelo alto rendimento de óleo apresentado tanto para folhas como para flores de *Myrcia lundiana*, e também mostram que o óleo essencial das flores apresenta um maior potencial como fonte de geranial, neral, citronelal, quando comparado com as folhas. Este é o primeiro relato do estudo químico do óleo essencial das folhas e flores desta espécie.

## Agradecimentos

CNPq, FAPITEC/SE.

<sup>1</sup>fehlberg, I. Guedes, M. L. S. Cruz, F.G. 28ª RA da SBQ, PN- 106. <sup>2</sup>Limberger, R.P.; Sobral, M. Óleos voláteis de espécies de *Myrcia* nativas do Rio Grande do Sul. Química Nova, vol. 27, nº6. São Paulo. Nov./Dez. 2004. <sup>3</sup>Santos, A.C.A.; Serafini, L.A.; Cassel, E.; Frutas cítricas – Estudo de processos de extração de óleos essenciais e bioflavonóides de frutas cítricas. EDUCS, 2003. <sup>4</sup>Dool, H. V. D.; Kratz, P. D. J. Journal of Chromatography. Vol. 11, pg. 463, 1963. <sup>5</sup>Adams, R. P. Identification of Essential Oil Components by Gas Chromatography/ Mass Spectroscopy, 2007.